

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

“Nós sempre seguimos em frente e à frente”, afirma Dilma no ato dos 34 anos do PT

10/02/2014

Cerca de duas mil pessoas participaram da festa do Partido dos Trabalhadores, em São Paulo

O PT realizou na noite desta segunda-feira (10), em São Paulo, no Auditório Celso Furtado, no Palácio de Convenções do Anhembi, a comemoração do seu aniversário de 34 anos. O evento contou com cerca duas mil pessoas, entre deputados federais, estaduais, senadores, dirigentes partidários, presidentes dos diretórios estaduais e teve a cantora Negra Li como mestre de cerimônia. A festa foi transmitida ao vivo pela TV Linha Direta e um total de quase 30 mil internautas acompanharam a transmissão.

Impossibilitado de estar presente no ato, o ex-presidente Lula enviou um vídeo que foi transmitido durante o evento. “Se não houver frutos, valeu a beleza das flores; se não houver flores, valeu a sombra das folhas; se não houver folhas, valeu a intenção da semente”, disse, referindo se à uma carta escrita pelo cartunista Henfil nos primeiros anos de Partido dos Trabalhadores.

O presidente do Diretório Nacional e deputado estadual, Rui Falcão, lembrou o orgulho de ser petista e de como é glorioso olhar os feitos dos governos Lula e Dilma. Rui também aproveitou para lembrar que o PT é o partido que sempre se renova e que os tucanos não têm quadros novos. “Quando dizem que o país precisa de algo novo, o algo novo deles é privatizar para se beneficiar, fechar os olhos para o cartel do Metrô e para carregamentos exóticos em helicópteros?”, disse.

“Se alguém pedisse uma definição do PT, eu diria que o nosso partido é um persistente, cuidadoso, semeador de oportunidades do trabalhador brasileiro e semeador do futuro. Essa é a marca do nosso partido e tem sido a essência do nosso governo”. Com essas palavras, a presidenta Dilma Rousseff abriu seu discurso. Segundo ela, quando o PT nasceu, há 34 anos, havia ainda ar da ditadura e o Brasil era um País imensamente desigual. “Naquele dez de fevereiro em que hoje nós comemoramos 34 anos, o PT fez várias promessas de poder lutar por mais democracia, mais justiça social, mais liberdade e, sobretudo, por menos desigualdade. Onze anos atrás quando o PT assumiu a presidência, Lula prometeu diminuir a desigualdade, transformar o Brasil em um País de oportunidades para todos os brasileiros, em especial àqueles mais pobres. Quando eu tomei posse, eu prometi continuar a consolidar pelo esforço do povo brasileiro. (...) Agora o Brasil é muito justo, mais forte e soberano do que era somente há doze anos atrás, não teve a semeadura, não porque a semente era boa, mas porque a semente sem semear era ainda melhor. Os brasileiros e as brasileiras quando tem a oportunidade são insuperáveis”, frisou Dilma.

Dilma também lembrou os velhos desafios impostos. “Há 34 anos diziam que era improvável construir no Brasil um partido dos trabalhadores. Anos depois era impossível um operário ser presidente da república. Nós lembramos bem disso. Mais adiante afirmaram que uma mulher não teria condições de chegar”. Segunda Dilma, que crítica não entende o que representa a menor taxa de desemprego do mundo e que o salário mínimo brasileiro tem o poder de compra real de 70%. “As conquistas asseguradas, cada obra realizada, os serviços públicos melhorados (...) Eu acredito nisso (...) A verdade é que nós é que não nos conformamos, não somos paralisados, nós não paramos. Nós sempre seguimos em frente e à frente. (...) O meu governo possui um compromisso com os brasileiros, com as familiares brasileiras para oferecer sempre mais, mais oportunidade, oportunidades que garantam o surgimento de uma nação desenvolvida e rica”, disse.

A presidenta Dilma encerrou seu pronunciamento homenageado toda a militância petista. “Eu encerro a minha fala homenageando a raiz disso tudo, homenageando a nossa brava e dedicada militância do Partido dos Trabalhadores e das trabalhadoras. Ela que sempre esteve presente,

sobretudo nos momentos mais difíceis, homenageando a sua coragem de luta. Homenageamos essa militância sempre solidária, solidária com todos aqueles que concorrem aos cargos, mas solidária (...) Todos nós que batalhamos por nosso país e temos a estrela, estaremos sempre aqui para construir o futuro e semear oportunidades. Viva o PT, viva o Brasil, viva a militância”, concluiu a presidenta.

O anfitrião prefeito de São Paulo, Fernando Haddad destacou a importância da data. “O dia de hoje está sendo um marco importante da nossa trajetória de consolidação e de transformação do Brasil”, afirmou o prefeito.

O presidente do PT-SP, Emidio de Souza, destacou que, além das festividades de 34 anos do partido, a Caravana Horizonte Paulista, coordenada pelo ex-ministro Alexandre Padilha, tem sido muito bem recebida. “Padilha é a nova paixão do PT em São Paulo”, afirmou. Emidio também lembrou a relação do PT com o estado de São Paulo “O PT nasceu aqui (...) três décadas depois o PT é um dos maiores partidos de esquerda do mundo, mais do que isso, foi aqui que contribuimos para construir um partido que ninguém acreditava nele”, disse.

Pré-candidato ao Governo de São Paulo, o ex-ministro da Saúde, Alexandre Padilha, falou da “alegria de ver o PT mais jovem e feminino”. Padilha também lembrou sua história dentro do partido. “Com o PT que me tornei o mais jovem ministro do governo do presidente Lula. E por tudo que aprendi nas nossas universidades paulistas, tive a honra de ser chamado pela nossa querida presidenta Dilma para ser seu ministro da Saúde. Guardo com alegria em meu coração o orgulho de ter integrado um governo que fez tanto por este país e vai fazer muito mais reelegendo a nossa presidenta Dilma”, disse.

Estiveram presentes deputados federais, estaduais, senadores, os dirigentes partidários, presidentes dos diretórios estaduais, e além dos governadores petistas, da Bahia Jaques Wagner e de Distrito Federal, Agnelo Queiroz.

Fonte: Portal Linha Direta

Foto: Joca Duarte / LD